



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Erechim

1 ATA Nº 04/2017 de 07/06/2017. Aos sete(07) dias do mês de junho de dois mil e
2 dezessete (2017), às dez horas,(10h), na sala da Direção Geral do Campus Erechim do
3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, sob a
4 presidência do Diretor-Geral em exercício, Sidnei Dal'Agnol, reuniram-se os membros do
5 Conselho de Campus nomeados pela Portaria nº 122, de 08 de junho de 2016, a saber:
6 Lidiane Zambenedetti e Luiz Gustavo, representando o segmento Docente; Regis Nogara
7 dos Reis, representando o segmento Técnico-Administrativo, Rosário M. Pedrozo
8 Fonseca, representando o segmento discente. Abertos os trabalhos, foi posta para
9 apreciação a ata nº 03/2017, referente a reunião ordinária(realizada no dia 10/05/2017)
10 a ata foi APROVADA com ressalva, a conselheira Lidiane observou que seu nome constava
11 na ata e a mesma não havia participado da reunião e que não constava o nome do
12 conselheiro Luiz Gustavo, que participou daquela reunião, solicitando assim as
13 alterações. Na sequência, foi apreciado o manual de procedimentos para projetos
14 interdisciplinares, do curso Técnico em Produção de Moda. O documento foi APROVADO
15 por unanimidade. O próximo item de pauta foi apreciação do relatório de ocorrências
16 sobre o novo horário de funcionamento do setor pedagógico. O relatório foi APROVADO.
17 Na sequência da reunião foi apreciada a minuta do regulamento de serviço voluntário
18 junto Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS /
19 Campus Erechim. O presidente, em exercício, explanou sobre os objetivos do regulamento.
20 O conselheiro Regis questionou se o regulamento é válido para prestação de serviço
21 voluntário em todos os setores do Campus ou será especificado no documento para quais
22 setores. A conselheira Lidiane observou que no item que fala sobre os setores encontra-
23 se em aberto. Luiz Gustavo ressaltou que antes da aprovação do documento é importante
24 conversar com os setores. Em relação ao capítulo quatro do documento, a conselheira
25 Lidiane questionou se é a legislação que exige o pagamento de seguro para os
26 voluntários. Em relação ao item seguro dos voluntários, Luiz Gustavo relatou que já
27 surgiu o interesse em trabalho voluntários para a área de mecânica, porém não foi
28 efetivado em função de questões referente ao seguro das pessoas que lá estariam
29 trabalhando, frisando que deve ser observada com rigor esta questão antes de aprovar o
30 documento. Lidiane questionou se já é realizado este tipo de trabalho em outros Campus
31 da instituição, para ter uma ideia de como funciona esta questão. A conselheira Rosário
32 se manifestou em relação ao prazo para de prestação de serviço voluntário, onde consta
33 que será de um ano, podendo ser prorrogado por mais um, ressaltando que é um período
34 longo. A Conselheira Lidiane destacou que pode ser solicitar o cancelamento antes de um

35 ano, mas sugeriu alteração do prazo inicial para seis meses, podendo ser renovado até o
36 prazo de dois anos. Após análise do documento, o conselho decidiu por solicitar maiores
37 esclarecimentos sobre as questões levantadas, antes de aprovar o regulamento. O
38 próximo item de pauta foi apreciação da Carta de Retratação do Setor de Tecnologia da
39 Informação ao Conselho de Campus. Luiz Gustavo observou que não consta na carta de
40 retratação que o SETOR de tecnologia de informação compreendeu de forma equivocada
41 a decisão do conselho, sobre a solicitação de alteração de horário de funcionamento do
42 setor. O conselho decidiu por solicitar ao setor refazer a carta retratação de acordo com o
43 solicitado na ata número dois do ano de dois mil e dezessete, deixando claro que houve
44 uma má interpretação por parte do SETOR sobre a decisão tomada pelo conselho em
45 relação a solicitação de alteração do horário de funcionamento e endereçar à TODOS que
46 receberam a carta manifesto, inclusive a Comissão Interna de Supervisão (CIS) CENTRAL,
47 caso tenha sido endereçada a carta manifesto, deixando claro o pedido de desculpas em
48 relação às ofensas proferidas na "carta manifesto" que o setor enviou de uma premissa
49 equivocada, à qual desqualifica o conselho de campus, em especial a representação
50 docente. Em Assuntos Gerais, a conselheira Rosário questionou como se deve proceder
51 em relação aos registros de acidentes com discentes dentro do Campus, a mesma, relatou
52 que existe uma comissão e a mesma não tem atuado para deliberar sobre sua função na
53 instituição. O Presidente do Conselho, em exercício, se comprometeu em buscar os
54 esclarecimentos sobre o questionamento para a próxima reunião deste Conselho. Ainda
55 sobre este assunto, o conselheiro Regis se manifestou dizendo que deve ser pensada uma
56 regulamentação para o atendimento aos alunos em situações de acidentes e primeiros
57 socorros. O presidente do conselho relatou que o Campus vem proporcionando cursos de
58 primeiros socorros, mas que são válidas as colocações dos conselheiros para se buscar
59 melhorias em relação a estas questões. Luiz Gustavo relatou que na área de mecânica
60 vem sendo implantando o uso de equipamento de proteção para evitar o máximo os
61 acidentes e que é importante cada setor observar o que pode ser feito para evitá-los. O
62 Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos e finalizou os trabalhos. Eu,
63 Denise Beatris Tonin, Chefe de Gabinete, lavrei a presente, contendo este termo sessenta
64 e quatro linhas(64) linhas.....